

# Posse terá clima de festa

BRASÍLIA — O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso vai fazer um discurso de despedida no Senado, entre a última semana de novembro e a primeira de dezembro, apontando os caminhos da reforma constitucional que pretende enviar ao Congresso. Sua assessoria informou ontem que as medidas administrativas de seu governo, no entanto, só serão anunciadas no discurso de posse, dia 1º de janeiro, que deverá ter o espírito de festa popular.

Fernando Henrique teve ontem uma reunião com o embaixador do Brasil em Genebra, Luís Felipe Lampréia, posseguindo a agenda de conversas que terá com todos os setores do governo. Hoje terá um dia mais voltado para a política. Além dos candidatos ao segundo turno das eleições estaduais que receberá, pela manhã, terá reunião à tarde com o vice eleito Marco Maciel e o presidente do PFL, Jorge Bornhausen.

Com a equipe de transição, acertou detalhes da solenidade de posse. Ele decidiu transformar a solenidade em festa popular. Reunido com o cerimonial do Itamarati, Fernando Henrique solicitou que a posse, que ocorre no Ano Novo, seja encarada como festa. A ordem é faturar a coincidência da data estabelecida pela Constituição de 88. Uma grande concentração popular está sendo esperada na Praça dos Três Poderes. Está confirmada a passagem da faixa presidencial no parlatório, de frente para a população.

Foram estabelecidos ainda os horários e o cronograma da solenidade com base num livro preparado pelo cerimonial para a posse do ex-presidente Tancredo Neves. O Itamarati está convidando 187 delegações estrangeiras. Ontem já tinham sido confirmadas as presenças de alguns chefes de Estado, entre eles os da Bolívia, Peru, Chile, Argentina, Equador e Venezuela. O único europeu a confirmar presença foi o presidente de Portugal, Mário Soares, amigo de Cardoso.